



Trabalhos Científicos

Título: Desfechos Da Internação Do Paciente Crônico Pediátrico: Identificando Linhas De Intervenção Em Nível Hospitalar.

Autores: GABRIELA COUTINHO GONDIM DA JUSTA (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); ALANA FRONTO SANTOS (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); ANTÔNIO CLÁUDIO CARLOS DE FREITAS FILHO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); FLÁVIA PEREIRA FERNANDES CARDOSO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); KERLIANNE KELLY COSME GOMES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); LORENA DE HOLANDA WILLIAM (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); NANCY PEREIRA DANTAS LINHARES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); RAIZA INGRID CARVALHO DE QUEIROZ (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH COSTA ARAÚJO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH GOMES DIÓGENES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH LIVIA ARAÚJO COSTA (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); EDIVANJA LIMA DE AGUIAR MENDONÇA (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); AURISTELA PIMENTEL E SILVA LINS (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); CARLOS NOBRE RABELO JÚNIOR (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O cuidado com o paciente crônico pediátrico gera impacto no custo com a saúde pública, pois estes apresentam maior incidência de desfechos desfavoráveis, bem como necessidade de procedimentos e tecnologias mais onerosos. OBJETIVO: Traçar o perfil clínico e epidemiológico do paciente crônico pediátrico internado e avaliar sua evolução, identificando intercorrências clínicas e estratificando os tipos de desfechos. MÉTODOS: Estudo descritivo, qualitativo, retrospectivo e observacional em enfermaria de pediatria geral de hospital público do Ceará. Foram analisados os prontuários de pacientes menores de 18 anos, admitidos no intervalo de janeiro a maio de 2017, portadores de doenças crônicas com limitação funcional (especialmente encefalopatias crônicas e suporte respiratório prolongado). RESULTADOS: Foram incluídos no estudo 57 indivíduos, destes, 29 (50,8%) do sexo masculino; 32 (56,1%) menores de 5 anos; 11 (19,2%) entre 5 e 10 anos e 14 (24,5%) maiores de 10 anos. Com relação aos eventos desfavoráveis, transferência para unidade de terapia intensiva, evolução para sepse, incidência de lesão por pressão e de infecção relacionada à assistência à saúde (66% de foco respiratório), ocorreram, respectivamente, em 7 (12,3%), 9 (15,8%), 6 (10,4%) e 9 (15,8%) casos, totalizando 18 pacientes (31,7%) com pelo menos um evento. Sobre o desfecho, 45 (79%) receberam alta hospitalar, 3 (5,3%) foram a óbito durante o internamento e os demais permaneceram internados. A equipe de cuidados paliativos acompanhou 14 (24,6%) pacientes. Ainda com relação à saída, do total de pacientes que tiveram alta, 33 (73,3%) apresentaram saída conforme, sem nenhum tipo de evento. CONCLUSÃO: O paciente crônico pediátrico apresenta necessidade de uma linha de cuidados especializada em evitar eventos desfavoráveis previsíveis reduzindo complicações e o tempo de permanência hospitalar. Intervenções para prevenção de infecções hospitalares, sepse e lesão por pressão, são necessárias para melhorar a qualidade do atendimento e otimizar a linha de cuidado.